

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil /
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0855-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.550220812>

1. Saúde. 2. Brasil. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O Brasil enfrenta grandes desafios na garantia da saúde gratuita e de qualidade a toda a população num momento em que tenta recuperar a capilaridade e a boa gestão pública do Sistema Único de Saúde. Passado o pico epidemiológico da pandemia de COVID-19, faz-se necessário que a comunidade científica compartilhe experiências e reflexões no intuito de avançar o debate das políticas de saúde no país. Contribuindo neste sentido, o e-book “Saúde: Impasses e desafios enfrentados no Brasil” da Atena Editora traz ao leitor 35 estudos técnicos e científicos divididos em 2 volumes que tratam desde o contexto pandêmico nacional até a defesa dos direitos humanos e estratégias de ensino em saúde.

Os artigos foram elaborados por profissionais, docentes e acadêmicos de várias Instituições de Ensino Superior e, agradecendo a colaboração e a dedicação destes autores, desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

CAPÍTULO 1	1
A ARTETERAPIA COMO PROPOSTA DE TRABALHO NO CONTEXTO PÓS PANDÊMICO	
Elaine Barreto Correia Garcia Lucimara Sousa dos Santos Vitória Demarque Medeiros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208121	
CAPÍTULO 2	8
A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA NA GRAVIDEZ ECTÓPICA ROTA	
Catarina Leão Rosemberg Alanna Oliveira Cortez Ana Beatriz Vieira de Oliveira Andressa de Queiroz Evelyn Conceição de Oliveira Braga Layla Cecília Antony Lavor Rafaela Silva de Mendonça Tayanne Graciette Nascimento Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208122	
CAPÍTULO 3	10
A IMPORTÂNCIA DO USO DA TALA DE TRAÇÃO DE FÊMUR PORTÁTIL EM FRATURAS DECORRENTES DE EMERGÊNCIAS TRAUMATOLÓGICAS	
Wagner Douve Ferron	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208123	
CAPÍTULO 4	18
A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Carlos Inácio dos Santos Sobrinho Jefferson de Souza Bernardes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208124	
CAPÍTULO 5	34
A REALIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE PESQUISA E EXTENSÃO E SUA RELEVÂNCIA NAS ÁREAS DE SAÚDE AUDITIVA E EQUILÍBRIO CORPORAL EM ALUNOS DA CIDADE DE PORTO ALEGRE	
Marília Santos de Lima Taís Vogt Rolim dos Santos Pricila Sleifer	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208125	
CAPÍTULO 6	42
APLICAÇÕES DO MODIFIED EARLY WARNING SCORE NA ASSISTÊNCIA À	

SEPSE

Luzia Cibele de Souza Maximiano
 João Marcelo Medeiros Fernandes
 Luana Adrielle Leal Dantas
 Maria Eduarda da Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208126>

CAPÍTULO 752**ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À AUDITORIA EM SAÚDE**

Gabriela Ferreira Vasconcelos Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208127>

CAPÍTULO 8 61**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL**

Maria Ivanilde de Andrade
 Erika Regina Coelho
 Pamela Nery do Lago
 Aline da Silva Fernandes
 Carla Renata dos Santos
 Ana Luiza Loliola Santos
 Daniela de Sousa Azeredo
 Adriana de Cristo Sousa
 Rosana Silva Amarantes
 Tami Silva Nunes
 Larissa Andreline Maia Arcelino
 Andréa de Sousa Quintela
 Wilma Tatiane Freire Vasconcellos
 Laura Helena Velasco Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208128>

CAPÍTULO 970**AVALIAÇÃO DE TEMPO PROLONGADO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COVID**

Luana Vergueiro da Cruz Ferro
 Simonei Bonatto
 Carla Luiza da Silva
 Maria Dagmar da Rocha
 Péricles Martim Reche

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5502208129>

CAPÍTULO 10.....80**AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA CHIKUNGUNYA NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA/SP, DE 2016 A 2020**

Silvia Domingues dos Santos
 Lilian Andreia Fleck Reinato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081210>

CAPÍTULO 1187**COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS EM IDOSOS QUE FAZEM USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL (NE)**

Lailton Oliveira da Silva
Ismenia Martineli Lima de Sousa
Guarany Montalverne de Arruda
Janssen Loiola Melo Vasconcelos
Karla Pinheiro Cavalcante
Raquel Teixeira Terceiro Paim
Anderson Weiny Barbalho Silva
José Juvenal Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081211>

CAPÍTULO 12.....95**CONTEXTO DE CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO ENTRE OS PAIS E O RECÉM-NASCIDO INTERNADO EM UTI-NEONATAL**

Michelle da Silveira Chapacais Szweczyk
Sandy Maria Rosa Pereira
Giovana Calcagno Gomes
Camilla Chapacais Szweczyk Lourenço
Letícia Calcagno Gomes
Tauana Reinstein de Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081212>

CAPÍTULO 13..... 102**EFEITOS DA MASTECTOMIA NA AUTOESTIMA DE MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

Rosane da Silva Santana
Wildilene Leite Carvalho
Emilia Vieira de Holanda Lira
Anna Karolina Lages de Araújo Resende
Emanuelle Novaes de Vasconcelos Brito
Aimê Viileneuv de Paula Guedêlha
Maria Valneide Gomes Andrade Coelho
Dolores Helena Silva
Pablo Nascimento Cruz
Isabel Fernanda Oliveira Almeida
Jaiza Sousa Penha
Kassia Rejane dos Santos
Maria Almira Bulcão Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081213>

CAPÍTULO 14.....114**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: SEGURANÇA E SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

Camila Guimarães Gondin de Sousa Liporoni
Letícia Thomasi Jahnke Botton

Nádia Teresinha Schröder

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081218>

CAPÍTULO 15..... 134

ESTRATÉGIAS DE AUTOCUIDADO PARA PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Samantha Michelle Souza dos Santos

Anita Rachel Silva Pimentel

Daniel Brendon Melo Henriques Seabra

Gabriel da Silva Mártires

Celsa da Silva Moura Souza

Ronilson Ferreira Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081214>

CAPÍTULO 16..... 156

FARMACOTERAPIAS DISPONÍVEIS PARA TRATAR DIFUNÇÃO SEXUAL FEMININA: AVANÇOS E PERSPECTIVAS

Ermesson Emmanuel Pereira da Silva

Tiberio Cesar de Lima Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081215>

CAPÍTULO 17..... 164

FATORES ASSOCIADOS A HOSPITALIZAÇÃO DE IDOSOS LONGEVOS POR COVID-19

Juliana Kaiza Duarte de Souza

Jacy Aurelia Vieira de Sousa

Thyago Murylo Moura Lody

Gracieli Wolts Joânico

Emerson Carneiro Souza Filho

Camila Martins do Valle

Camila Marinelli Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081216>

CAPÍTULO 18..... 176

FATORES QUE INFLUENCIAM NA INGESTÃO DE LÍQUIDOS E ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Ana Beatriz Barros Farias

Larissa Braz Cavalcanti

Anayza Teles Ferreira

Daniele Campos Cunha

Ângelo Márcio Gonçalves dos Santos

Maria Rayane Matos de Sousa Procópio

Antonia Ingrid da Silva Monteiro

Francisca Andressa Rabelo da Silva França

Jamile de Souza Oliveira Tillesse

Vitória Alves Ferreira

Camila Araújo Costa Lira

José Diogo da Rocha Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55022081217>

SOBRE O ORGANIZADOR.....189

ÍNDICE REMISSIVO.....190

A IMPORTÂNCIA DO USO DA TALA DE TRAÇÃO DE FÊMUR PORTÁTIL EM FRATURAS DECORRENTES DE EMERGÊNCIAS TRAUMATOLÓGICAS

Data de aceite: 01/12/2022

Wagner Douve Ferron

Aluno do curso de Medicina da
Universidade Positivo, Curitiba - PR

RESUMO: Tem por finalidade esclarecer sobre o uso do aparelho portátil de tração de fêmur. Além disso, terá o intuito de elucidar sua principal função em fraturas do osso fêmur e sua ação na prevenção de hemorragias severas decorrentes de lesões traumáticas. Este estudo utiliza metanálise em dados numéricos de vítimas decorrentes de acidentes traumatológicos que culminaram com a fratura do osso fêmur. Foram analisados casos de alguns dos principais hospitais de referência no atendimento de traumas, como o Hospital Universitário Cajuru (Curitiba-PR) e o Hospital Santa Paula (São Paulo-SP). Foram analisadas também dados de forma quantitativa por meio do “Sysbm Imprensa”¹ nos atendimentos pelo Siate (*Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência*) do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná, que é focado no

atendimento de trauma e utiliza de forma ampliada a Tala de Tração de Fêmur Portátil. Com isso, procura-se evidenciar de forma clara e objetiva, diante dos dados analisados, as indicações de sua utilização, a forma correta de aplicação e condições adversas a sua colocação.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento pré-hospitalar. Acidentes traumatológicos. Prevenção. Tala de tração de fêmur portátil.

THE IMPORTANCE OF USING THE PORTABLE FEMUR TRACTION SPLINT IN FRACTURES RESULTING FROM TRAUMATOLOGICAL EMERGENCIES

ABSTRACT: Its purpose is to clarify the use of the portable femur traction device. In addition, it will aim to elucidate its main function in fractures of the femur bone and its action in the prevention of severe hemorrhages resulting from traumatic injuries. This study uses meta-analysis on numerical data from victims resulting from traumatological accidents that culminated in the fracture of the femur bone. Patients

¹ Portal de informações e de dados a cerca das ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná, destinado aos meios de comunicação e pesquisa. Os dados são apresentados de forma quantitativa, portanto, não é veiculado o cadastro das ocorrências integralmente. Disponível em: http://www.bombeiroscascavel.com.br/sysbmnew/menu_imprensa.

from some of the main referral hospitals in trauma care were analyzed, such as Hospital Universitário Cajuru (Curitiba-PR) and Hospital Santa Paula (São Paulo-SP). Data were also analyzed quantitatively through “Sisbm Imprensa”² in the services provided by Siate (Integrated Service for Emergency Trauma Care) of the Paraná State Fire Department, which is focused on trauma care and uses extensively the Portable Femur Traction Splint. With this, we seek to clearly and objectively demonstrate, in view of the analyzed data, the indications for its use, the correct form of application and adverse conditions for its placement.

KEYWORDS: Pre-hospital care. Traumatological accidents. Prevention. Portable femur traction splint.

1 | INTRODUÇÃO

Fraturas do osso fêmur são consideradas graves devido ao volume de sangue perdido, a grande área de tecidos e a energia dissipada para fraturar o osso mais resistente do corpo humano. Com isso, é necessário tratá-la adequadamente já no início do atendimento, ou seja, no período pré-hospitalar. Portanto, esse trabalho versa sobre os benefícios da Tala de Tração de Fêmur Portátil em cenários de emergências traumatológicas que, quando utilizado de forma correta, pode trazer resultados significativos para a vítima: devolve o forma anatômica do membro, evita a laceração de vasos e nervos, reduz a dor intensa e pode ser retirada apenas no centro cirúrgico.

Como o fêmur é o osso mais longo e pesado do corpo humano, além de realizar a transferência de carga do cingulo pélvico aos ossos da perna na posição ereta é o principal osso fraturado em determinados acidentes traumatológicos. Com isso, as refências anatômicas desse osso, como o trocanter maior, o trocanter menor, a cabeça do fêmur, o colo do fêmur, a região epifisária, metáfise, diáfise do fêmur, são necessárias para prever as inserções musculares e a melhor opção de escolha na imobilização de fraturas. Esse conhecimento prévio previne a má conduta clínica do profissional de saúde diante de um paciente vítima de fratura decorrente de trauma e pode melhorar seu prognóstico intrahospitalar.

2 | TIPOS DE FRATURAS DE FÊMUR

2.1 Fratura de colo do fêmur

Esse tipo fratura que ocorre com maior frequência por ser a parte mais estreita e fraca do osso. O colo do fêmur faz um ângulo acentuado com a linha de sustentação de peso e torna-se mais vulnerável com o avançar da idade, no que se refere as doenças ósseas (osteoporose, osteoartrose) e a descalcificação natural causada pelo envelhecimento.

A fratura de colo de fêmur (figura 2.1.1) é proximal, sendo recorrente em traumatismo indireto², com a não indicação da utilização da Tala de Tração de Fêmur Portátil, pois pode

² Traumatismo indireto é derivado de impacto em locais não relacionados à lesão, como um “tropeção” ou descida rápida.

ocorrer cavalgamento de fragmentos ósseos que podem comprometer a vascularização e a inervação local. É indicado, assim, o uso de imobilização com cobertores ou talas (figura 2.1.2) que estabilizem o membro lesado.



Figura 2.1.1 - Fratura do colo do fêmur

Fonte: SUZUKI, Itiro (2014)

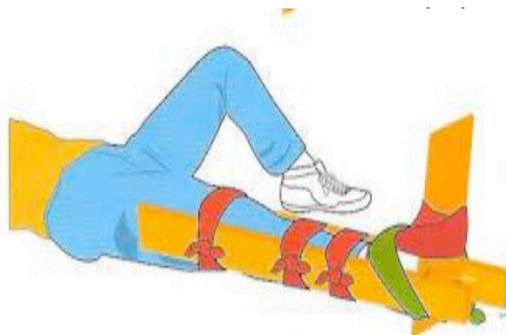


Figura 2.1.2 – Imobilização para fraturas proximais

Fonte: S.R.P.C.B.A (cap. 8, p. 10)

2.2 Fraturas proximais

As fraturas proximais são comumente associados ao impacto direcionado por trauma direto, sendo comuns entre indivíduos nos anos de maior atividade, pois estão relacionadas a acidentes automobilísticos e prática esportiva. Sua principal característica é o encurtamento do membro inferior, o que ocorre geralmente em todas as fraturas do osso fêmur. Esse encurtamento do membro é devido aos potentes músculos que são inseridos no osso fêmur, como o Quadríceps Femoral³ e os isquiotibiais⁴. Essa tração muscular pode provocar o encurtamento do membro e pode lesar nervos e vasos importantes, que pode levar ao choque hipovolêmico⁵ pela perda maciça de sangue.

As fraturas proximais mais comuns são as trocântéricas (figura 2.2.1) e as intracapsulares (figura 2.2.2). Para tais fraturas não é indicado o uso da Tala de Tração de Fêmur Portátil, uma vez que não há local para estabilização com os tirantes do equipamento e pode ocasionar sobreposição óssea da fratura.

3 Quadríceps femoral: músculos Reto Femoral, Vasto Lateral, Vasto Medial e Vasto Intermediário. “Músculos de quatro cabeças”.

4 Os músculos que formam os isquiotibiais compõem o grupamento muscular posterior da coxa: músculos Semimembranáceo, Semitendíneo e Bíceps Femoral.

5 O choque hipovolêmico é uma situação de emergência decorrente da perda de grande quantidade de líquidos e sangue. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/choque-hipovolemico>.

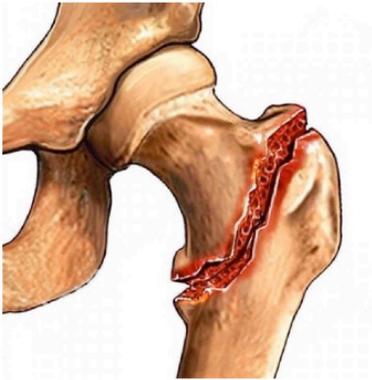


Figura 2.2.1 - Fratura trocantérica

Fonte: ARIEL, Diego. FRATURA
TRANSTROCANTERIANA DO FÊMUR



Figura 2.2.2 - Fratura intracapsular

Fonte: PINHEIRO, Pedro (2022)

2.3 Fraturas distais

Fraturas da parte distal ou inferior do fêmur podem ocasionar complicações pelo mecanismo de trauma e pelas estruturas importantes em sua circunferência. Cabe destacar que vasos calibrosos e nervos importantes estão muito próximos: a Veia Femoral ascende da fossa poplíteia e segue à margem do osso fêmur, a Artéria Femoral Profunda e Perfurantes envolvem todo o corpo do fêmur, além dos nervos Isquiáticos e Femoral que também margeiam o Fêmur. Portanto, um trauma de alta energia pode causar danos permanentes ou levar perda de volume, que pode chegar a aproximadamente 1500 ml de sangue (COMPAGNE, 2021). As fraturas distais podem ser classificadas em Transversal, Oblíqua, Estilhaçada e Segmentar (figura 2.3.1).

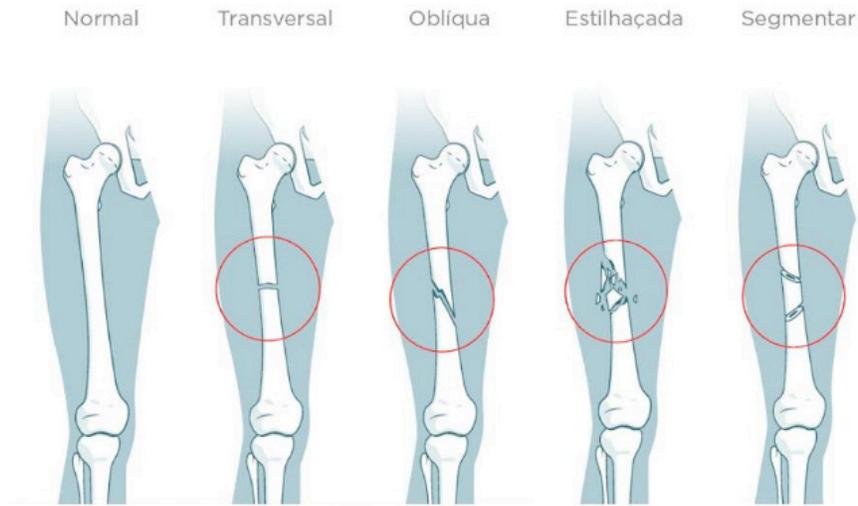


Figura 2.3.1 – Fraturas distais do osso fêmur

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin>

As fraturas fechadas distais são lesões que possibilitam a utilização da Tala Tração de Fêmur Portátil, pois reestabelece o tamanho do membro antes encurtado pela tração dos potentes músculos coxofemorais. No entanto, mesmo para as fraturas distais, não é indicado o uso deste equipamento em fraturas de fêmur expostas e que estejam com o tecido ósseo em contato com o meio externo. Essa conduta visa evitar maiores lesões e a contaminação interna por patógenos, que podem causar complicações clínicas e piorar o prognóstico do paciente no intra-hospitalar. Logo, as indicações são para curativo e imobilização sem tracionamento do membro lesado (COMPAGNE, 2021).

3 | USO DA TALA DE TRAÇÃO DE FÊMUR PORTÁTIL

3.1 Indicações e contraindicações do uso da Tala de Tração de Fêmur Portátil

Os equipamento de tração são indicadas para fraturas diafisárias de fêmur em busca da diminuição do encurtamento do membro, do sangramento, das lesões por movimentação e da dor. Um dos equipamento comumente utilizados no ambiente extra-hospitalar é a Tração de Fêmur Portátil (figura 3.1.1). Apesar dos seus benefícios, este equipamento não está indicado para as fraturas abertas com exposição óssea, lesões articulares de joelho e tornozelo, fraturas em pé, tornozelo e ossos da perna (COMPAGNE, 2021).



Figura 3.1.1 – Tala de Tração de Fêmur Portátil

Fonte: Resgatécnica: equipamentos para resgate e salvamento. <http://www.resgatecnica.com.br>

De acordo com a fabricante RESGATÉCNICA, quanto a utilização, são indicações e contraindicações:

Indicações: Destinada à imobilização provisória de ossos longos das extremidades inferiores. Constituída de uma tala de alumínio tubular com 16mm de diâmetro e 02 sistemas de trava com superfície recartilhada que possibilita a regulagem do comprimento. **Contraindicações:** Fratura exposta; Luxação; Suspeita de fratura de pelve; Suspeita de fratura de colo de fêmur; Avulsão ou amputação do tornozelo ou pé; Suspeita de fraturas adjacentes ao joelho etc

3.2 Passo a passo da colocação da Tala de Tração de Fêmur Portátil

A colocação do equipamento de tração portátil no paciente com fratura do osso Fêmur deve ser acompanhada de pelo menos dois socorristas treinados, que possibilitem a colocação sem que haja uma piora do estado clínico ocasionado pelo trauma (BEATRIZ, MÔNICA e EDISON, 2014, p. 261):

1. O socorrista 01 prepara-se para iniciar a tração e alinhamento, enquanto o socorrista 02 estabelece o comprimento da tração;
2. Alinhamento e tração do membro pelo socorrista 01, enquanto o socorrista 02 realiza a aberturas dos feches e faixas de fixação;
3. Fixação da tornozeleira com a cinta e o velcro pelo socorrista 02;
4. O socorrista 01 transfere a mão para a tornozeleira para o posicionamento da tração no paciente;
5. Posicionamento da tração pelo socorrista 02, apoiando o coxim superior junto ao colo do fêmur;
6. Alinhamento da tração por baixo do membro lesado;
7. Colocação da primeira faixa na raiz da coxa;
8. Colocação da aste da no tirante de tração, sendo medido um palmo da tornozeleira até a catraca;

9. Realização da tração até a posição anatômica do membro;
10. Fixação das faixas de fixação finais, sendo duas acima e duas abaixo do joelho livrando o foco da fratura;
11. Ajuste das hastes de apoio elevado dos pés;
12. Fixação da tração na tábua de transporte por meio de bandagens ou ataduras.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em conta que a Tala de Tração de Fêmur Portátil pode ser inserida em ocorrências que envolvem preferencialmente fraturas em diáfise de fêmur, fica esclarecido que pode ser aplicada precavidamente em fraturas epifisárias. Isso deve ser previamente atrelado ao treinamento profissional adequado, que é possível por intermédio do conhecimento sistematizado. Por isso, a aplicação tem como objetivo evitar o agravamento do quadro de saúde de pacientes vítimas de acidentes traumatológicos que tenham o osso fêmur fraturado.

Como elucidado neste trabalho, fica evidente que o equipamento é versátil e tem como funcionalidade a imobilização de uma das fraturas mais graves decorrentes do trauma, em que pese as estruturas que poderão estar envolvidas. Este indicativo é salutar na escolha do equipamento, que é recomendado aos profissionais treinados que tenham contato prévio com a Tala de Tração. Em contrapartida, em casos em que não há treinamento adequado fica recomendado o uso de imobilizações que não possuem a funcionalidade de tracionamento, mas que possam garantir a restituição anatômica do membro. Tal imobilização opcional ajuda a manter a imobilidade do osso fraturado e resguardar as estruturas, apesar de não garantir de maneira eficaz a diminuição da dor e a recuperação da posição (tamanho) natural do membro.

REFERÊNCIAS

ARIEL, Diego. Fratura transtrocanteriana do Fêmur. Disponível em: <https://www.diegoariel.com.br/post/fratura-transtrocanteriana-do-femur>.

BEATRIZ, Ferreira M. Oliveira. EDISON, Vale T. Jr. MÔNICA, Koncke F. Parolin. Trauma: Atendimento Pré-Hospitalar. Editora Atheneu. 3ª ed, 2014.

Choque hipovolêmico. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/choque-hipovolemico>.

COMPAGNE, Danille. Fraturas na diáfise femoral. *Revisão/alteração. University of California, San Francisco. 2021.*

FONTANA, Samanta R. C. Bez. SCHVEITZER, Vanessa. *Abordagem fisioterapêutica no tratamento pré-operatório de um paciente com tração esquelética após fratura da diáfise do fêmur*. Revista Digital. Buenos Aires, 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd145/tracao-esqueletica-apos-fratura-da-diafise-do-femur.htm>.

MCCUE, James Y. Como aplicar uma tala de tração femoral. *Revisão/alteração*. University of California, San Francisco. 2021.

PINHEIRO, Pedro. Fratura do colo do fêmur: o que é, sintomas e tratamento. 2022. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/ortopedia/fratura-colo-femur>.

RESGATÉCNICA: *equipamentos para resgate e salvamento. Tala de Tração de Fêmur*. Disponível em: <http://www.resgatecnica.com.br>.

S.R.P.C.B.A *Proteção Civil e Bombeiros Açores. Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização. Técnicas de imobilização*. Cap. 8, 2014.

SUZUKI, Itiro. *Fraturas e luxações do quadril no adulto*. 2014. Disponível em: https://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/6004/fraturas_e_luxacoes_do_quadril_no_adulto.htm.

A

Arteterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Assistência de enfermagem 58, 59, 100, 175

Atendimento pré-hospitalar 10, 16

Auditoria em saúde 52, 53, 54, 57, 58

Autocuidado 64, 65, 68, 69, 134, 135, 136, 137, 138, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154

Autoestima 5, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 177

C

Chikungunya 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Covid-19 4, 6, 42, 51, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 98, 136, 138, 149, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

D

Diabetes mellitus tipo 2 134, 135, 137, 149, 151, 153, 154

Disfunção sexual feminina 156, 157, 158, 162, 163

E

Emergência 2, 8, 10, 12, 43, 44, 47, 50, 71

Enfermagem 19, 44, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 68, 69, 70, 77, 78, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 112, 113, 135, 149, 174, 175, 176

F

Farmacoterapia 156, 158, 162, 163

Fêmur 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Flibaserin 161

Fratura 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17

G

Gestação 8, 96, 98, 104

Gravidez ectópica rota 8, 9

H

Humanização 1, 5, 27, 28, 40, 100

I

Idoso 40, 88, 89, 90, 91, 93, 165, 166, 171, 174, 177, 178, 179, 185, 186, 187,

188

M

Mastectomia 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113

Menopausa 104, 156, 159, 161, 162, 163

N

Nutrição enteral 87, 88, 89, 90, 91, 94

P

Pandemia 1, 2, 3, 6, 42, 77, 79, 98, 136, 165, 174, 175

Paternidade 97

Prevenção 1, 5, 10, 17, 20, 31, 34, 35, 36, 39, 40, 81, 85, 93, 104, 134, 136, 137, 138, 144, 145, 151, 154, 173

R

Recém-nascido 95, 96, 97

S

Saúde do idoso 166, 174

Sepse 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50

T

Tala de tração de fêmur portátil 10, 11, 12, 14, 15, 16

Testosterona 157, 159, 160, 163

U

Unidade de terapia intensiva 44, 49, 70, 72, 77, 78, 79, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 172, 175

UTI-neonatal 95, 96

V

Ventilação mecânica 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 167, 169

Vigilância epidemiológica 80, 81, 84, 85

Violência 28

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br